



Apontamentos biographicos.



A portrait of a man with a mustache, wearing a dark coat and a white cravat. The portrait is set within a rectangular frame on the left page.

## FRANCISCO JOSÉ SOARES

HONORÁRIO DA IMPERIAL ORDEM DA ROSA,  
COMMENDADOR DA DE CRISTO E DA REAL ORDEM MILITAR DE  
VILLA-VIÇOSA,  
E FIDALGO CAVALHEIRO DA CASA REAL DE PORTUGAL.

Nascido a 18 de Novembro de 1798 e falecido  
a 20 de Julho de 1873.

Lito. Imp. de S. R. Lissom

FRANCISCO JOSÉ SOARES

RIO DE JANEIRO

Typ. da —AMÉRICA— rua da Assembléa n.º 36 A

1873.

Transcrevemos o seguinte a respeito  
do seu pae -

FRANCISCO JOSÉ SOARES, fundador  
deste Municipio, em 15 de Janeiro  
de 1833 -

"Apontamentos biographicos.

~~E~~screr de mortos, quando ainda não se ergueu ante o tumulo a posteridade fria e imparcial, —quando o perpassar dos annos não extinguiu ainda as emoções da saudade, ou os estremecimentos da paixão; escrever de mortos, quando a terra da sepultura ahi está núa ainda, revolvida de pouco, a denunciar as lagrimas derramadas junto ao feretro que se escondeu do mundo, quando os gemidos de parentes e amigos ainda echoam porventura lancinantes e angustiosos, —é difícil e perigoso como escrever de vivos, quando o fastigio do poder cerca a virtude, ou quando os ouropeis da riqueza acompanham o merito.

É preciso que se erga forte a consciencia pela convicção do dever, e se ampare da justiça e da verdade;

é preciso o desconhecimento ou o olvido das magoas que sangram e que o escriptor vai renovar, dos odios que se apagam e que vai reviver, para que elle possa apreciar e bem conhecer dos factos principaes, e que, unicos, tiveram verdadeira influição sobre a vida ou caracter do personagem que descreve ; é preciso que, abstrahindo de si, calando o escriptor, ou adormecendo o sentimento proprio, faça da razão, clara de imparcialidade e em plena calma, illuminada de justiça e de verdade, o cadinho apurador, por onde se deslisem a virtude e o vicio, o merito e a pretenção, a bondade e a cípia,—para que tudo isso perpetue-se na lembrança dos vivos, ou como exemplo a seguir-se, ou como lição a aprender-se, ou castigo ainda a corrigir.

Nem ha de o brunido da linguagem, nem a severidade da phrase encobrir hypocrisias de pensamento, ou disfarces de insinuação.

Certo não fôra nossa a gloria de erguer monumentos se, deprimindo ou louvando, fôramos lançar os estilhaços da alvenaria sobre o anjo soberbo da verdade, chamado a lhes moldar os alicerces ; fôra gloria essa de opprobrio,— fôra o opprobrio da infamia, tão negro a revolver cinzas, cuspindo injurias, como a escarnecer do morto mentindo aos vivos na beira de um tumulo !...

Desça, pois, a verdade a auxiliar-nos, e derrame sobre este escripto a sua luz immortal.

Erguer-te-has então, oh ! justiça, e julgarás consciente e calma ; e guardará o porvir tua sentença, que nobilita e applaude, que recompensa e premeia.



*81.15  
34.851.7*

Do dia 19 de Novembro do anno de 1798, na freguezia de Manhoncellos, no reino de Portugal, abria os olhos á luz da vida Francisco José Soares.

Filho de pais honrados, mas pouco favorecidos da fortuna, apenas chegado á idade de 17 annos, emigrou para o Brazil, então sob o dominio da metropole.

Recomendado a seu tio o Reverendo padre Bento José Soares da Motta, lavrador domiciliado na freguezia de Nossa Senhora da Piedade do municipio de Iguassú, província do Rio de Janeiro, para ahi dirigiu-se Francisco José Soares, e foi logo empregado na lavoura de seu tio.

Era no anno de 1815.

Revelada cedo a sua aptidão e actividade incansável para o trabalho, foi-lhe oferecida, e por elle

aceita, a administração da importante fazenda da viuva D. Brites.

Ahi demorando-se, grangeou Francisco José Soares a estima geral, distinguindo-o muito a amizade do Brigadeiro Antonio Genelli, que depois lhe confiou igualmente a administração do seu estabelecimento rural, um dos mais importantes do município.

Não tardou que o zelo no desempenho de deveres e o tino e actividade na administração de bens alheios, reunido tudo à sizudez de seu carácter, e a uma lealdade nunca desmentida, acordassem n'outros o desejo de utilisarem tão recommendaveis dotes por meio da alliance de interesses, consorciando-se esforços e intelligencias.

Foi assim que, d'entre as pessoas com as quaes se relacionára, offereceu-lhe Jacintho Manoel de Souza Mello sociedade em uma casa de negocio que possuia na mesma freguezia da Piedade, no logar onde é hoje a séde da villa de Iguassú.

Ahi, tendo diante de si mais vasto campo onde exercitar a sua prodigiosa actividade, Francisco José Soares alargou o circulo de suas relações, fez seu nome conceituado e querido, e em pouco tempo elevou sua casa á altura de um credito illimitado e de inabalavel confiança; tendo estendido suas transacções do município de Iguassú a todos os de serra acima, desde Vassouras, que era o mais proximo, até ás provincias de Minas e São Paulo.

Annos depois, dissolvida amigavelmente a sociedade commercial, e retirando-se Souza Mello á vida privada, Francisco José Soares, que já então se havia distinguido por serviços relevantes prestados ao logar de sua residencia, que já se tinha ele-

vado á altura de influencia benefica e legitima no commercio e fóra delle, que já havia merecido do throno a distincção de ser nomeado commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo; — entendeu perpetuar os laços que o haviam ligado a Jacintho Manoel de Souza Mello, estreitando ainda mais essa boa amizade, a que só a morte deveria pôr termo.

Foi assim que uniu em matrimonio suas duas filhas com dous sobrinhos de Souza Mello (\*), e os associou a seu negocio, primeiro a um e tempos depois a outro, dando por fim a sua parte a seus tres filhos (\*\*).

Retirado do commercio, onde deixava empregados os seus descendentes, onde ficavam elles ricos de credito e cercados do brilho de uma fama de probidade, do prestigio de uma tradição immaculada, foi residir em uma situação que adquirira em terras de Madureira, e onde fundou depois a importante fazenda que ainda hoje se conhece com o nome de Morro Agudo.

O afan com que se entretinha na direcção desse estabelecimento, os labores constantes a que devia cuidados não interrompidos e a applicação de suas principaes faculdades, não o fizeram esquecer outros deveres não menos importantes, e porventura mais sagrados.

Com effeito, era para admirar a solicitude e extremo zelo com que aquelle extremosissimo pai ve-

(\*) Os Srs. Commendadores Manoel José de Souza Mello e Bernardino José de Souza Mello, cidadãos muito conhecidos e estimados no municipio de Iguassú.

(\*\*) Os Srs. Commendadores Francisco José Soares Filho, Antonio José Soares e Joaquim José Soares.

*bypriana*

lava na prosperidade e bem estar de sua digna e sympathica descendencia.

No sanctuario do lar domesticó, nessas doces expansões da vida intima, aquella energia natural, aquella vivacidade e concisão de phrase, que revelavam o homem sempre submisso ao imperio do dever, transformavam-se na mais delicada e sentida ternura, — e o moderno patriarca jorrava de seu peito infinitos benefícios, distribuidos á sua numerosa prole.

Ora é a construcção de elegante predio para a residencia de um filho; ora é a aquisição de um estabelecimento agricola para a installação de outro filho; ora são auxilios de pessoal para o desenvolvimento das plantações de outro; ora é a educação litteraria dos caros netos.

Festivo foi sempre o dia em que aquelle grande coração honrava a casa filial. Antes da benção paternal e do suave amplexo e ternas caricias a idolatrados penhores, já seu olhar investigador havia percorrido o perimetro do estabelecimento e presentido a conveniencia de algum melhoramento a fazer-se, cuja prompta execução não se fazia esperar.

E não era só a prosperidade e o bem-estar da familia, não eram só as expansões da vida intima do lar, o que constituia as alegrias daquelle coração. A amizade era para elle uma religião; e aos esforços que fazia pela felicidade dos seus juntava serviços importantes prestados aos lavradores com quem se relacionára quando commerciante.

Nunca os seus conselhos ou auxilios foram procurados em vão; disso dão testemunho as relações estreitas e a amizade intima que entreteve sempre com

as principaes familias de serra acima. Entre elles é-nos grato recordar as famllias Werneck, Avellar, Teixeira Leite, Corrêa e Castro, Nogueira da Gama, e outras, todas importantes e consideradas, e cujos membros darão de certo confirmação á verdade de nossas palavras.

Exemplo brillante de constancia e probidade, maravilhoso incentivo ao trabalho e á pratica das boas obras, esta primeira parte só da vida de Francisco José Soares basta a nobilitar uma memoria, basta a perpetuar um nome!

Caracteres assim, que no seio de uma sociedade que se fórmá, desprendidos de amparo e de conselhos, longe da patria e da familia, quando a mocidade é seiva, quando o coração domina, quando a vida se resume no presente; caracteres assim que se apartam dos attractivos dos verdes annos, e abdicam da liberdade e vencem a influencia da juventude, para se erguerem a enfrentar com o futuro, na fronte o suor, nas mãos o malho, no peito o amor de um nome, a aspiração de uma dignidade; — caracteres desses, não os aponta infelizmente em abundancia a sociedade actual, que antes os esquece, deslumbrada como anda á luz da grandeza moral, que ella quer fazer jorrar á força das utopias do seculo, esquecida do que pôde o trabalho, do que dá o solo, e nem mais lembrada que só da rocha percutida brota o jorro chrystalino que fecunda e produz!

Mas é ali, no retiro, no isolamento quasi a que se entregou para descansar, é ali que vai revelar-se mais uma face brillante do caracter de Francisco José Soares.

Relacionara-se elle, quando á frente de sua casa

commercial de Iguassú, com certo negociante ali estabelecido, homem igualmente activo e intelligente, mais tarde fundador de uma importante casa de ensaque de café na cidade do Rio de Janeiro; dessas relações nasceu e perdurou a mais decidida e leal amizade. Agora em seu retiro o surprende a noticia da fallencia de um corretor de fundos, homem da immediata confiança daquelle negociante:—catastrophe imprevista, por si só capaz de precipitar no abysmo da ruina e quasi do descredito o seu companheiro de trabalho, o seu amigo da infancia!

Francisco José Soares ergue-se em seu retiro, não já levado do sentimento da amizade sómente, mas por impulso generoso do coração.

Elle, que dispunha já de uma independencia garantida; elle, que de uma vez se despedira da vida do commercio, de seus incommodos e tribulações; elle, que no seio da familia preparava então e consolidava o futuro della, fundando um estabelecimento rural que mais tarde devia erguer-se modelo, tudo abandona, familia, commodo, interesses, e corre á corte, e ampara com seu nome o credito de seu velho amigo, expondo a sua fortuna aos azares imprevistos de uma liquidação provavel ante a quasi impossibilidade de uma rehabilitação.

E nem foi só com o seu nome que o prestante cidadão accudiu ao infortunio do amigo; a responsabilidade que então aceitou, firmando letras em um de nossos estabelecimentos bancarios, estendeu-se á avultada somma de seiscentos e cinqüenta contos de réis! avultada em relação aos seus haveres, mas por certo diminuta em relação á grandeza do sacrificio de que era capaz a generosidade daquelle alma,

quando o momento era vindo em que tinha de proval-a!

Não é verdade que o infortunio é a pedra de toque da verdadeira amizade? Não é verdade que é fecundo sempre o trabalho intelligente, que é sempre poderoso o prestigio do nome, que é penhor infallivel de successo a garantia da honra?

Não trepidou, pois, Francisco José Soares em sacrificar no altar da amizade o fructo accumulado de seus labores de muitos annos, que era igualmente a garantia do futuro de sua familia.

Mas por isso mesmo é ainda hoje esse acto rememorado nos nossos estabelecimentos bancarios como o mais arrojado lance, a mais preciosa offerenda nascida da amizade.

Aos amigos que ponderavam-lhe as contingencias da vida e quanto a fortuna é caprichosa; que lhe fallavam no futuro dos filhos, respondia elle com o riso nos labios e na mais accentuada convicção:

« — Os filhos dos meus amigos, sempre os considerei como meus proprios filhos; espero que com os meus tambem assim procedam os meus amigos. »

**A**hi ficam esboçadas as principaes phases da vida particular de Francisco José Soares, isto é, a parte especialmente consagrada aos seus interesses e ao bem-estar de sua familia e de seus amigos.

Mas não podia limitar-se ás preocupações individuaes e aos cuidados de si aquella immensa actividade, mais filha da grandeza de alma, que foi um de seus principaes caracteristicos, do que mesmo da ambição nobre e elevada de crescer no conceito publico e na posição social.

E' assim que, em meio dos importantes labores, sempre inherentes á direcção de um estabelecimento commercial de primeira ordem, e onde se reuniam os multiplicados e variadissimos ramos de negocio (\*),

(\*) Dos armazens de Iguassú forneciam-se os lavradores que para ali remettiam os productos de sua lavoura; sortiam-se, pois, taes estabelecimentos com todos os artigos de negocio, reunindo em um só os diferentes ramos de commercio.

Francisco José Soares consagrava o melhor de seu tempo ao serviço do paiz que adoptára por patria, e ao qual amava como á terra de seu berço.

Ambos lhe couberam no coração, que se enobreceu com esse culto santo que eleva e engrandece o homem, e o faz suspirar saudoso pela humilde choça em que nascera, e pela qual dera talvez o palacio formoso que a fortuna lhe doirou.

Paguem-lhe ambos em veneração á memoria o que lhes fez em vida. O tributo de saudades enobrece o peito que o guarda, o peito que o leva ao tumulo, quando é da gratidão que lhe vem a origem; o tributo de saudades que o reconhecimento presta é porventura a mais eloquente prece que pôde subir da terra ao Pai das Misericordias.

60

Organisou-se no Imperio a guarda nacional, essa milicia tão nobre pelos fins para que a instituiram, como depois aviltada pelo abuso e prepotencia; instituição recebida como garantia da ordem publica, e baluarte de defesa territorial, mas convertida depois em instrumento do poder e em machina de eleições.

Desculpem-nos este protesto, mal cabido aqui talvez, mas arrancado pela recordação dolorosa de um facto extraordinario, que nos compunge e revolta sempre que tratamos de eleições.

Não ha caracteres nobres e respeitaveis, não ha cidadãos estimados e distinctos, aos quaes não alcancem o excesso e a licença, de que à paixão se escuda para triumphar nas urnas.

Vicio iucarnado no systema defeituoso que regula

os comícios, ou consequencia do atrazo das massas no conhecimento e apreço da grandeza de sua missão, — o facto ali está, reproduzido constantemente, atestando a impericia dos governos e a inconsciencia do povo.

Por que principios de ordem, por que lei de necessidade, por que interesses a resguardar, da parte do povo, — ou por que erro politico, por que traição aos principios, por que falta de honra, da sua parte, havia de incorrer Francisco José Soares no odio dos adversarios da politica servida por seus esforços?

Elle, pacifico, moderado, tolerante, chefe estimado e desinteressado do partido conservador de Iguassú, sempre conceituado, sempre gastando sommas avultadas para a victoria das idéas de ordem e para o engrandecimento do municipio?

Entretanto, Francisco José Soares, pleiteando legalmente uma eleição, foi ferido gravemente pelo bacamarte do sicario no recinto da igreja matriz! Teria sido morto, se não fôra a dedicacão de um escravo, a quem libertou logo e protegeu toda a vida, durante a qual nunca mais se separou delle.

Mas não precipitemos os acontecimentos!... ou antes corramos desde já um véo espesso sobre essas scenas lugubres e desconsoladoras, e retomemos o fio de nossa narração.

Organisou-se no imperio a guarda nacional. Eram então elegiveis os seus officiaes, e, mal começando a sua carreira commercial, Francisco José Soares era já tão considerado por seus concidadãos, que foi logo eleito para o posto de capitão.

Em 1833, a freguezia de Nossa Senhora da Piedade de Iguassú foi elevada à categoria de villa; mas,

por circumstancias que não devemos agora apreciar, foi apeada dessa cathegoria em 1835.

Julgaram-se por isso offendidos os iguassuanos, e recorreram, pedindo remedio, a Francisco José Soares, que já então gozava de bom nome e de merecida influencia.

Não poupando este sacrificios pessoaes e pecunarios, em nome do povo representou ao poder pedindo a restauração da villa; e, sendo esta concedida por Decreto de 10 de Dezembro do anno seguinte, foi empossada a villa em Abril de 1837.

Tão relevante serviço foi remunerado pelo povo, elegendo a Francisco José Soares presidente da Camara Municipal para o quatrienio de 1837 a 1840; cargo este que elle serviu com o maior zelo e aptidão, e no desempenho do qual prestou importantissimos serviços. Entre elles não é da menor monta o dos reparos e calçamento da concurrida estrada da Serra do Commercio, tendo contribuido para elles não só officialmente, mas ainda como particular, pescando fiança auxiliada pelo Coronel Conrado Jacob de Niemeyer, encarregado da execução daquelles serviços, que bem concluiu, tornando a estrada de facil transito e conservação.

Era aqui o logar a bem cabidas considerações, se nos não tolhêra largos desenvolvimentos a natureza deste escripto.

A instituição municipal, formada dos immediatos representantes do povo, que lhe confiou a guarda de suas liberdades e prerrogativas; instituição popular, mas, por assim dizer, soberana no exercicio pleno dos direitos que lhe outorgára a lei de sua criação, exercicio ainda não cerceado por essa invasão cres-

cente dos Avisos e Regulamentos do executivo, era então respeitada e querida do povo.

O accesso ás suas cadeiras não era só a manifestação da confiança publica, esperando os beneficios que do zelo de seus eleitos deveriam de provir, e sim era já o reconhecimento de serviços anteriores, unico movel daquelle confiança, e garantia portanto de serviços futuros.

Honrosa por isso e desejada por todos, a posição de vereador bastava a distinguir qualquer cidadão; mais do que ella distingua por consequencia a posição de presidente da Camara, ocupada sempre pelo cidadão que maior numero de votos conseguiu merecer, e que, mais do que os seus companheiros, se havia recommendedo á confiança e á gratidão de seus communícipes.

Postas assim as cousas, este só facto dá idéa do muito que valia Francisco José Soares. Elle, trazido pela sorte, desamparado e só, a duas mil leguas da patria e dos parentes; aceitando entre estranhos o trabalho manual desprotegido sempre; pedindo á economia, na epocha natural das dissipações, o alicerce de seu futuro, — erguer-se tão cedo, erguer-se tão depressa ao primeiro logar do municipio, ao logar que só confere o povo a quem soube conquistar-o por serviços e dedicação, é um facto eloquente, capaz por si só de recomendar um cidadão á estima do paiz, e de que se devem de orgulhar todos aquelles sobre os quaes, directa ou indirectamente, se reflectir o brilho de seus actos, o merecimento de sua vida.

Reeleito no quatrienio de 1841 a 1844, continuou Francisco José Soares a dedicar-se pelo municipio,

não descansando de promover-lhe os melhoramentos de que havia mister. Deligenciou reunir as aguas dos rios Utum e Iguassú por meio de um canal, para obviar á difficuldade da navegação do rio Iguassú no tempo das seccas; o que foi concedido pelo Decreto n.º 314 de 10 de Abril de 1844, expedido sómente por deligencias suas.

Aquilita devidamente um tal serviço quem sabe que pelo rio Iguassú se fazia então o transporte da maior parte dos productos das provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes, não existindo ainda a estrada de ferro de D. Pedro II, nem outra mais prompta comunicação com a côte.

Foi por esse tempo que a munificencia imperial o distinguiu com a commenda da ordem de Nossa Senhor Jesus Christo, tendo-lhe antes concedido o habito de cavalleiro da mesma ordem. Já então, pelos serviços prestados na guarda nacional, concorrendo sempre para a disciplina dos guardas e luzimento da sua companhia, era Francisco José Soares Commandante do esquadrão de cavallaria de Iguassú, e tinha a patente de Tenente-Coronel.

Vem o anno de 1842.

Promulgára a assembléa geral legislativa no anno anterior a lei da reforma do Codigo do processo, conhecida por « Lei de 3 de Dezembro de 1841, » cercando liberdades, investindo a autoridade de direitos e força nova, e tirando á instituição do jury a soberania garantidora dos direitos do povo contra o abuso do poder.

Ergueram-se armados os liberaes de S. Paulo e de Minas; todos sabem o que foi essa luta; conhecem todos as calamidades filhas do desazo dos che-

fes revoltados, e porventura ainda hoje sangram feridas....

Mas não é logar aqui de apreciar taes acontecimentos; lançamos apenas ligeiramente alguns apontamentos biographicos; além de que, muito cedo nos parece ainda para que o véo do esquecimento se tenha estendido sobre essas scenas luctuosas, ante as quaes não pôde suspender-se desprevenido o espirito, nem pronunciar-se a imparcialidade e a justiça.

O governo do Imperador julgou necessário fazer seguir para Minas o esquadrão de cavallaria de Iguassú, e fez baixar a ordem para isso. Seguiu logo Francisco José Soares com o seu esquadrão, tendo sido designado para commandar igualmente as forças que se lhe deviam encorporar em caminho.

Precisou-se transportar artilharia para o interior de Minas, mas havia o perigo de ser ella tomada em viagem: foi designado o Tenente-Coronel Soares para essa commissão, e elle seguiu por logares escabrosos e difficeis, até o Rio Preto, onde teve ordem de a deixar; tendo merecido por esses serviços os maiores louvores do Presidente da Provincia, Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois Marquez de Paraná.

De volta a Iguassú, continuou Francisco José Soares a serie nunca interrompida de seus serviços ao município. Promoveu e concluiu o calçamento da villa, e lhe coube a subida honra de hospedar em sua casa o Imperador quando, no regresso de sua viagem ao interior da Provincia, dignou-se Sua Magestade visitar a villa de Iguassú.

Era de vêr-se, durante os dias da estadia imperial, o regosijo publico e a espontaneidade dos festejos,

regulados e dirigidos por seu digno hospede, que mereceu mais a honra de acompanhar o Imperador nos seus passeios e visitas aos principaes logares da villa.

Vereador nos quatriennios de 1853-1856 e de 1861-1864, foi sempre assiduo no comparecimento ás sessões da Camara. Em 1867 fundou a Sociedade Popular Iguassuana, que tinha por fim auxiliar o governo para a guerra do Paraguay. Membro de sua directoria, distinguiu-se tanto por seus serviços pessoaes e pecuniarios, que foi agraciado com a dignitaria da Imperial Ordem da Rosa, da qual era já commendador, tendo sido antes official.

Foi principalmente devido a seus esforços que se iniciou a construcção da elegante matriz de Jacutinga, situada em Machambomba, á margem da estrada de ferro de D. Pedro II; e concorreu para essa obra com donativos avultados, tendo sido nomeado pelo governo provincial presidente da commissão agenciadora de esmolas e donativos dos habitantes do município.

Ainda presidiu a Camara de Iguassú no quatrienio de 1869 a 1872; tendo então aceitado essa presidencia a instancias de seu bom e dedicado amigo o Dr. Werneck, a quem consagrava subida estima e inteira confiança, que este sabia retribuir com a mesma effusão e cordialidade.

Chegando á Iguassú a noticia da terminação da guerra do Paraguay, de modo tão honroso como inesperado para o nome e glorias do Brasil, collocou-se o Presidente da Camara á testa do movimento popular, e durante os dias 10, 11 e 12 de Abril de 1870 foi aquelle acontecimento festejado com o maior brilhan-

tismo; mostrando assim quanto valiam para elle não só as glorias da patria que adoptára, como a tranquillidade e paz que renasciam para os seus concidadãos, graças á perseverante energia e provado patriotismo do monarca a quem serviu sempre com desinteresse e de quem sempre recebeu a distincção que elle só concede aos bons cidadãos.

Tinha já então o Comendador Francisco José Soares setenta e quatro annos de idade; a humanidade pagava o tributo forçado á natureza; a velhice e os padecimentos physicos o acabrunhavam; lembrou-se talvez da morte, e não quiz subir da terra sem vêr a terra do berço, e perpetuar nella seu nome, como perpetuára na patria de seus filhos, sua patria também.

Foi um dia de lucto para o municipio esse em que Francisco José Soares, em plena sessão de Camara, comunicou a resolução de ir buscar alentos de vida na sua segunda patria, porque a primeira era este Brasil, que elle tanto amava.

Profunda foi a impressão produzida por uma tal nova. Com extrema celeridade correu esta todos os angulos da villa, affluindo em curto espaço ao recinto do paço municipal todos os cidadãos da localidade— com a dôr nas faces e a saudade já no coração.

Mais uma vez revelou o municipio os seus affectos e gratidão ao venerando ancião. A camara, em resposta a tão dolorosa comunicação, compendiou em linguagem ungida da mais profunda saudade, os serviços prestados por Francisco José Soares ao municipio e á patria no longo periodo de mais de meio seculo; e por indicação de um de seus membros (o Sr. Dr. Werneck), foi unanimemente aceita a idéa de

se adornar o salão da municipalidade com a effigie de tão prestitoso cidadão, como prova do reconhecimento publico e estimulo aos vindouros.

Partiu depois para Portugal; mas ahi os seus padecimentos se agravaram, e resolveu por isso regressar.

Não o fez entretanto sem deixar de si lembrança immorredoura :

O templo de Manhoncellos estava em ruinas, e o Commandador Soares o fez reconstruir, levantando a expensas suas a torre excellente que hoje tem, e que conserva cominmemorado em uma lapide o nome abençoadão de seu bemfeitor com a lembrança de seus beneficios.

Creou, além disso, uma escola para a educação das crianças desvalidas, mandando edificar um predio apropriado, com as proporções e commodidades indispensaveis para aquelle fim, e com sufficiente capacidade para a morada do professor, que deverá ser pago com os juros de inscripções que deixou creadas.

Sua Magestade Fidelissima o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal, tendo noticia destes e de outros serviços prestados por tão distinto varão á terra de seu berço, á patria de seus pais, o nomeou fidalgo cavalleiro de sua real casa, e commendador da real ordem militar de Nossa Seuhora da Conceição de Villa-Viçosa.

Voltando ao Brasil em 1872, sem ter conseguido debellar a enfermidade que se agravava diariamente, foi pela ultima vez á Camara Municipal de Iguassú para offerecer-lhe um grande quadro com o retrato a oleo de Sua Magestade o Imperador, e que elle especialmente encommendára para tão digno fim. A Camara agradeceu com o officio que trans-

crevemos no fim deste trabalho, e cuja cópia devemos á obsequiosidade de um amigo.

Por essa occasião reuniu o Commandador Soares em sua casa grande numero de amigos e affeicoados, e no meio delles viu talvez cahir no passado a ultima noite agradavel de sua vida.



Notícias  
varonais  
de  
Joaquim  
(1812-1868)

**A**ssim rico de serviços, de probidade e de invejável reputação, honrado e respeitado na família, respeitado e honrado na sociedade, no seio da qual contava como íntimos amigos ao conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Câmara, aos Marqueses de Monte-Alegre e Bomfim, aos Viscondes de Uruguaí e Itaborahy, e outros vultos altamente colocados, baixou ao tumulo no dia 20 de Julho de 1873 o Comendador Francisco José Soares, com setenta e quatro annos, oito meses e um dia de idade.

Não o chora sómente a família.

O povo, que accidiu numeroso a cercar-lhe o feiretro, acompanhando-o de beuções e de lagrimas, de dor e sandade, ainda o chora tambem.

Aqueça esse pranto a terra santa do tumulo, onde dorme para sempre o homem justo, que do nada

se elevou pelo trabalho ao prestigio de uma grande reputação; que da probidade fez um culto, que da beneficencia fez uma religião, da família uma adoração; e no fausto, e nos brilhos da grandeza nunca esqueceu a humildade de sua origem, e amparou os humildes, e fortaleceu os fracos, prompto sempre para o beneficio, nunca intransigente com a fraqueza.

Descanse para sempre das tribulações da vida; goze no seio da bemaventurança eterna o consolo destas lagrimas, que o reconhecimento entorna, e que são o perfume da alma que ajoelha em supplicas ao Creador.

E aqui na terra, onde seu nome ha de perdurar com a lembrança de seus benefícios, sejam essas lagrimas balsamo santo para as dôres fundas, para as dôres sem remedio, que a sua morte abriu nos corações que o amaram e que elle tanto amou tambem.

(Segue-se o ofício da Câmara.)



Ilm. e Exm. Sr. Benfeitor Francisco José Nunes.  
Foi com a mais expressiva demonstração de júbilo que esta  
Câmara teve a honra de receber a obsequiosa carta de V. Ex.,  
acompanhada do retrato a óleo, em tamanho natural, de  
Sua Magestade Imperial, assim de que fosse este colocado  
no salão das sessões da nossa municipalidade.

Offertas tais, Exm. Sr., não se commentam, e só o patriotismo próprio dos paizes meridionaes pôde devidamente  
aqualtar e comprehender.

No momento em que a vossa carta foi lida perante a  
Câmara, milhares de vozes saudaram o Augusto Imperador  
e o venerando ancião que acabava de fazer ao município  
offerta tão preciosa.

Sirvam estas vozes, em que ao som do hymno nacional, e  
por entre uma chuva de flores, se confundiam os votos de  
duas nacionalidades, de resposta á vossa carta e de solenne  
e explendido testemunho de nossa dedicação ao Monarca  
que, simples D. Pedro de Alcantara em terra estrangeira,  
jámais quiz ali assumir a sua regia posição para melhor  
estreitar em seus braços um Alexandre Herculano, beijar  
a mão á viuva do immortal Martius, e privar com todas  
as notabilidades do mundo artístico, político e administrativo.  
É verdade, Exm. Sr., ha cinquenta annos diz V. Ex.  
receber deste município as mais subidas provas de consideração;  
seculos que V. Ex. vivesse, invariaveis seriam os  
nossos sentimentos; porquanto, se á realeza elevam-se thronos,  
o de V. Ex. ha muitos annos se acha erguido no coraçao da viuva desvalida, do orphão votado á mendicidade,  
do amigo ferido pelo infortunio, e de todos estes cidadãos  
que não cessam de render a V. Ex. sinceros protestos de  
seu profundo respeito e elevada consideração.

Acompanhando a V. Ex. nos votos pela continuação do  
feliz reinado do Imperador, confessase esta câmara de V. Ex.  
collegas e amigos obrigadíssimos. — Câmara Municipal de  
Iguassú, 20 de Janeiro de 1872. — (Assignados).

MANOEL PEIXOTO DE LACERDA WERNECK.

FRANCISCO PINTO DUARTE.

JOÃO DA COSTA NUNES DE SOUZA.

ANTONIO JOSÉ DE CASTILHO.

PEDRO GASPAR GONÇALVES.